

Noites de Inverno

Enquanto a chuva cai, grossa e torrencial,

Lá fora; e enquanto, ó bela!

A lufada glacial

Tamborila a bater nos vidros da janela;

Dentro, esse áureo torçal

Do cabelo que, rico, em ondas se encapela,

Deslaça; e o alvor ideal

Do teu corpo à avidez do meu olhar revela;

Porque, à avidez do olhar

Do amante, é grato, ao menos,

Destas noites no longo e monótono curso,

— Claro como o luar —

Ver um busto de Vênus

Surgir dentre as lãs e dentre as peles de urso.